



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO



OUTUBRO/2021

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, fundamentada no seu trabalho de promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana da pessoa privada de liberdade pelo Poder Judiciário, traz neste relatório informações referentes à pessoa com transtorno mental (PTM) sob custódia do Estado do Maranhão.

Tem como objetivo primordial garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) expressa no Provimento 24/2020, de 27 de maio de 2020, que disciplina o procedimento judicial para a aplicação, execução, avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Insta salientar que, em virtude da declaração pública de situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS, nesse período foram expedidos diversos atos normativos com medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) nos sistemas prisional e socioeducativo do Estado do Maranhão. Ressalta-se a expedição da PORTARIA-TJ – 20672020 que, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, instituiu o Comitê para acompanhamento das medidas de enfrentamento ao contágio pelo novo Coronavírus.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de outubro de 2021 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabela, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Os dados deste relatório foram obtidos por meio das informações prestadas pelas supervisões da saúde, assistência psicossocial e jurídica da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP, assistência jurídica do Hospital Nina Rodrigues, coordenação do Núcleo de Perícias Psiquiátricas e da coordenação da Equipe do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicadas a Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei.

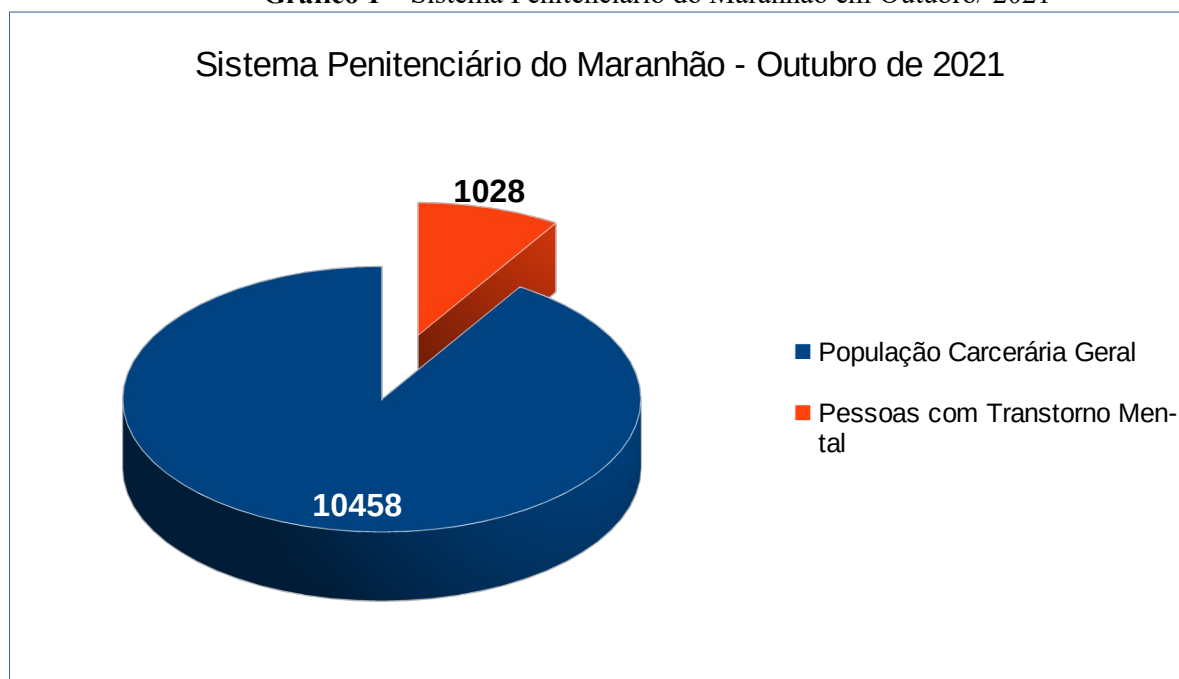
2 UNIDADES PRISIONAIS

Consoante dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, o Estado do Maranhão dispõe de 46 Unidades Prisionais, das quais 15 (quinze¹) estão localizadas na Ilha de São Luís-MA e 31 (trinta e um²) no interior do Estado.

As Unidades Prisionais fazem a custódia de toda a população carcerária do Maranhão e a UMF/TJ-MA se propõe a acompanhar, monitorar e fiscalizar os dados do sistema prisional, bem como, as informações referentes às pessoas com transtorno mental, identificando e propondo ações para o fortalecimento do Programa de Atenção Integral às Pessoas com transtorno mental no Maranhão - PAIMA nos estabelecimentos penais.

De acordo com a Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, até o mês de outubro de 2021, dos 11.486 internos custodiados, 1028 tratavam-se de pessoas com transtorno mental, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Sistema Penitenciário do Maranhão em Outubro/ 2021



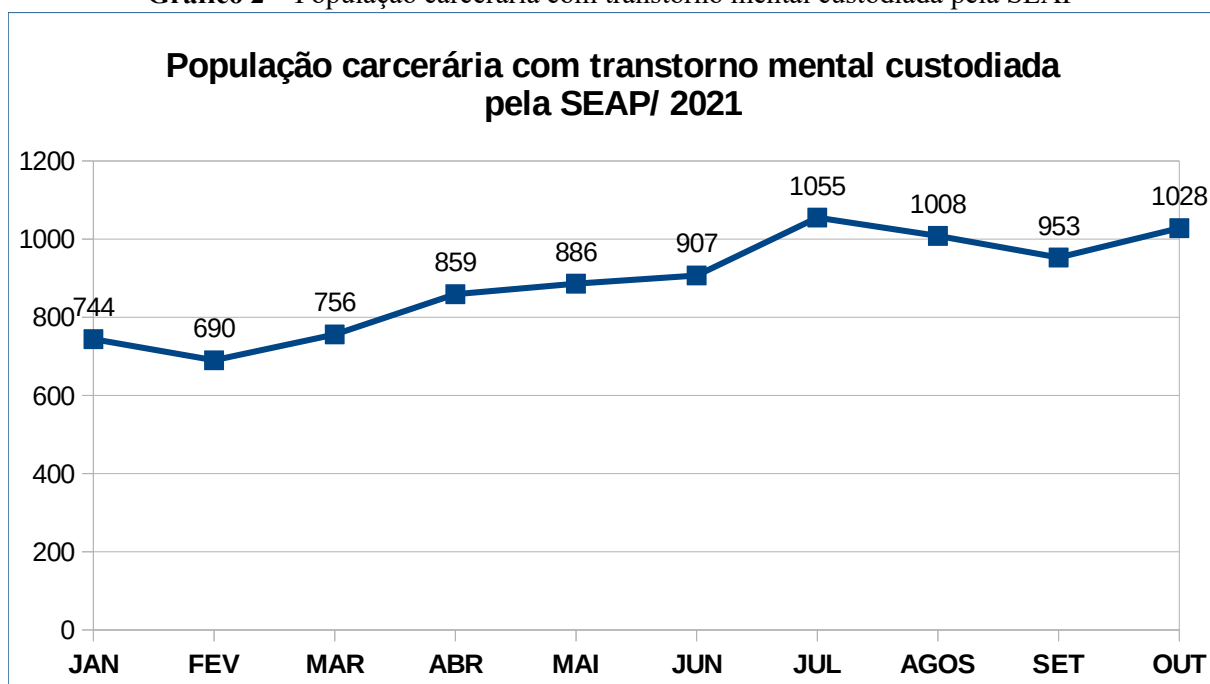
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

O gráfico 2 abaixo, representa o quantitativo da população carcerária com transtornos mentais de janeiro a outubro de 2021.

1 Unidades prisionais da Ilha de São Luís: UP Feminina, UPSL 1, UPSL 2, UPSL 3, UPSL 4, UPSL 5, UPSL 6, UPMAX, COCTSL, PR São Luís, UPR Anil, UPR Olho d'água, UPR Monte Castelo, CAAE São Luís, UPR Paço do Lumiar.

2 Unidades prisionais do Interior: PR Imperatriz, PR Pedreiras, PR Pinheiro, PR Pinheiro, UPR Açailândia, UPR Bacabal, UPR Balsas, UPR Barra do Corda, UPR Carolina, UPR Chapadinha, UPR Caxias, UPR Codó, UPR Colinas, UPR Coroatá, UPR Cururupu, UPR Davinópolis, UPR Godofredo Viana, UPR Governador Nunes Freire, UPR Grajaú, UPR Imperatriz, UPR Itapecuru-Mirim, UPR Pinheiro, UPR Porto Franco, UPR Presidente Dutra, UPR Rosário, UPR São João dos Patos, UPR Santa Inês, UPR Timon, UPR Tutóia, UPR Viana e UPR Zé Doca.

Gráfico 2 – População carcerária com transtorno mental custodiada pela SEAP



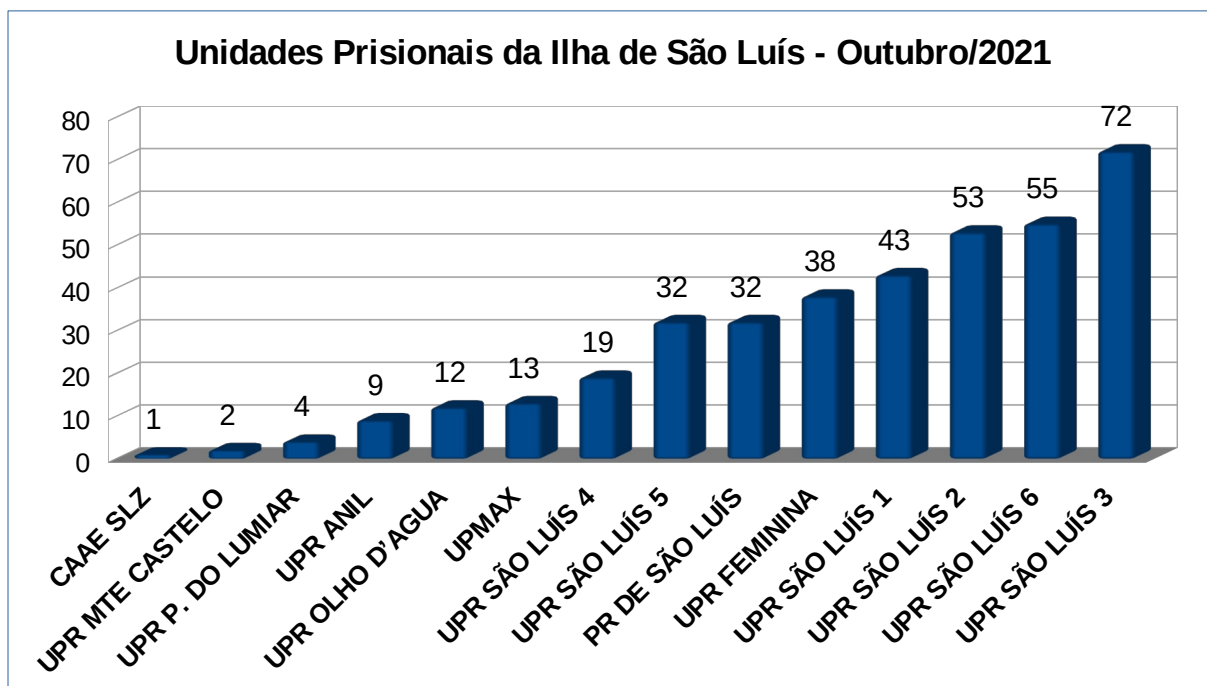
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

Ressalta-se que, os dados elencados acima não correspondem ao quantitativo das 46 (quarenta e seis) Unidades Prisionais, uma vez que, nem todos os estabelecimentos penais prestaram essa informação. Assim, no período compreendido de janeiro a outubro³ de 2021 não foram obtidos os dados das seguintes Unidades: em janeiro, não recebidos os dados de 09 (nove) presídios, dos quais 1 (um) da Ilha de São Luís e 08 (oito) do interior; no mês de fevereiro, os dados de 10 (dez) estabelecimentos penais, dos quais 02 (dois) da Ilha de São Luís e 08 (oito) do interior do Estado; no mês de março, não informaram os dados de 8 (oito) Unidades Prisionais, dos quais, 02 (dois) da Ilha de São Luís e 06 (seis) do interior do Estado; no mês de abril, os dados de 06 (seis) penitenciárias, das quais 01 (uma) da Ilha de São Luís e 05 (cinco) do interior do Estado; no mês de maio, os dados de 03 (três) presídios, dos quais 01 (um) da Ilha de São Luís e 02 (dois) do interior do Estado; no mês de junho, não recebidos os dados de 02 (dois) estabelecimentos penais, dos quais 01 (um) da Ilha de São Luís e 01 (um) do interior do Estado, no mês de julho, todos os presídios informaram o quantitativo das pessoas custodiadas que fazem uso de medicação psicotrópica; no mês de agosto, não obtivemos os dados de 02 (duas) Unidades Prisionais, ambas da capital; no mês de setembro, os dados de 03 (três) presídios, dos quais 01 (um) da Ilha de São Luís e 02 (dois) do interior do Estado e, no mês de outubro, não recebidos os dados de uma Unidade Prisional do interior.

Conforme dados obtidos, as Pessoas com Transtorno Mental (PTM's) encontram-se distribuídas no sistema penitenciário maranhense de acordo com os Gráficos 3 e 4.

³ No mês de outubro, não foram recebidos os dados da UPR Santa Inês, em virtude de reforma no referido presídio. Destaca-se que a população custodiada naquele estabelecimento penal foi transferida para a UPR Anil.

Gráfico 3 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís

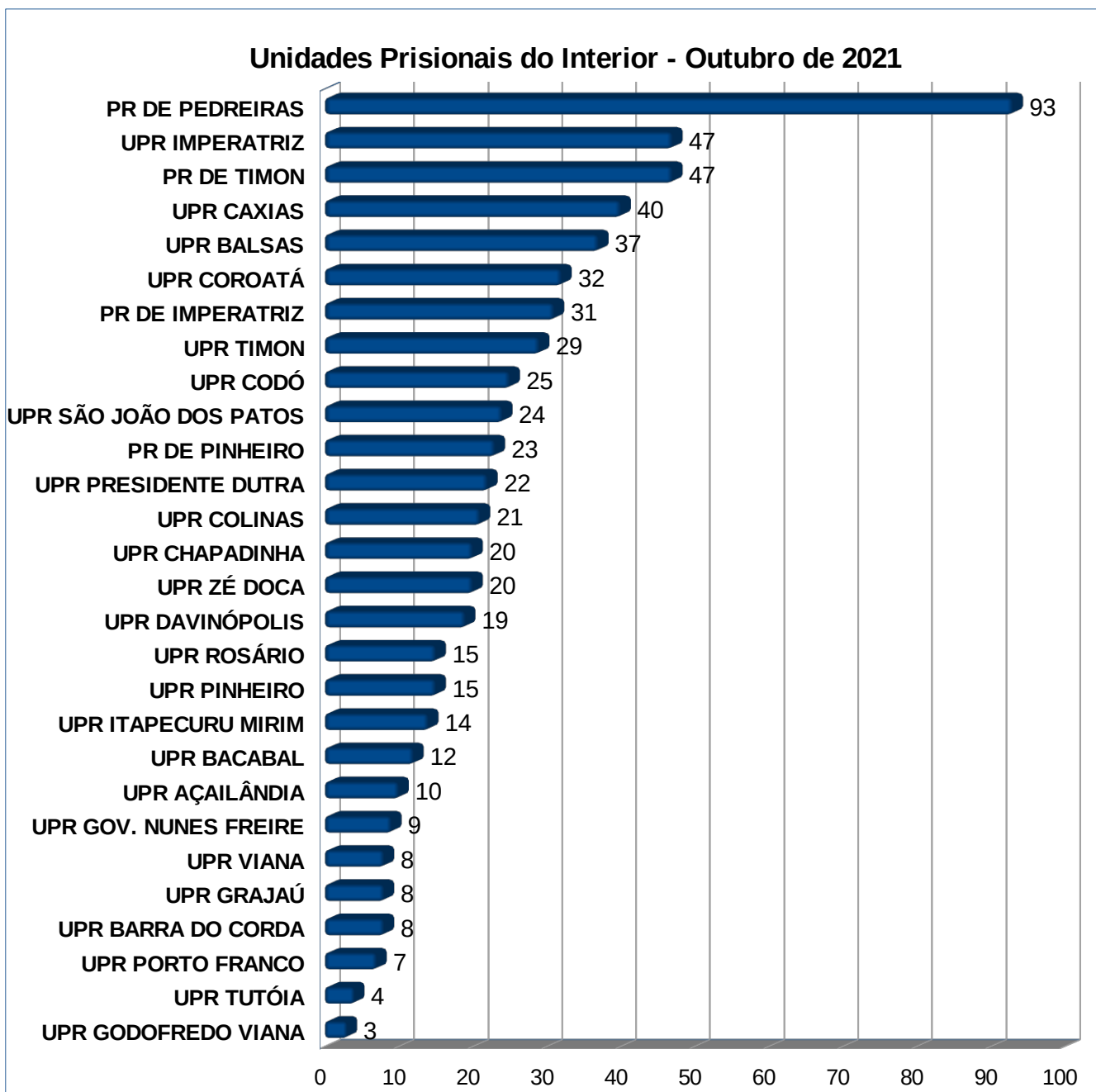


Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

Ressalta-se que, consoante informação prestada pela Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, não há pessoas fazendo uso de medicação psicotrópica no Centro de Observação, Classificação e Triagem de São Luís – COCTS.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica na capital é superior a 10% do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: a UPR 4 fez a custódia de 84 (oitenta e quatro) pessoas, das quais 19 (dezenove) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 22,62% da população daquele presídio; a UPMAX fez a custódia de 66 (sessenta e seis) pessoas, das quais 13 (treze) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 19,70% da população daquela Unidade Prisional; a UPR 3 fez a custódia de 433 (quatrocentos e trinta e três) pessoas, das quais 72 (setenta e duas) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 16,63% da população daquela penitenciária, e a UPR Feminina que fez a custódia de 319 (trezentas e dezenove) pessoas, das quais 38 (trinta e oito) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 11,91% da população daquela UPR.

Gráfico 4 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Interior



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

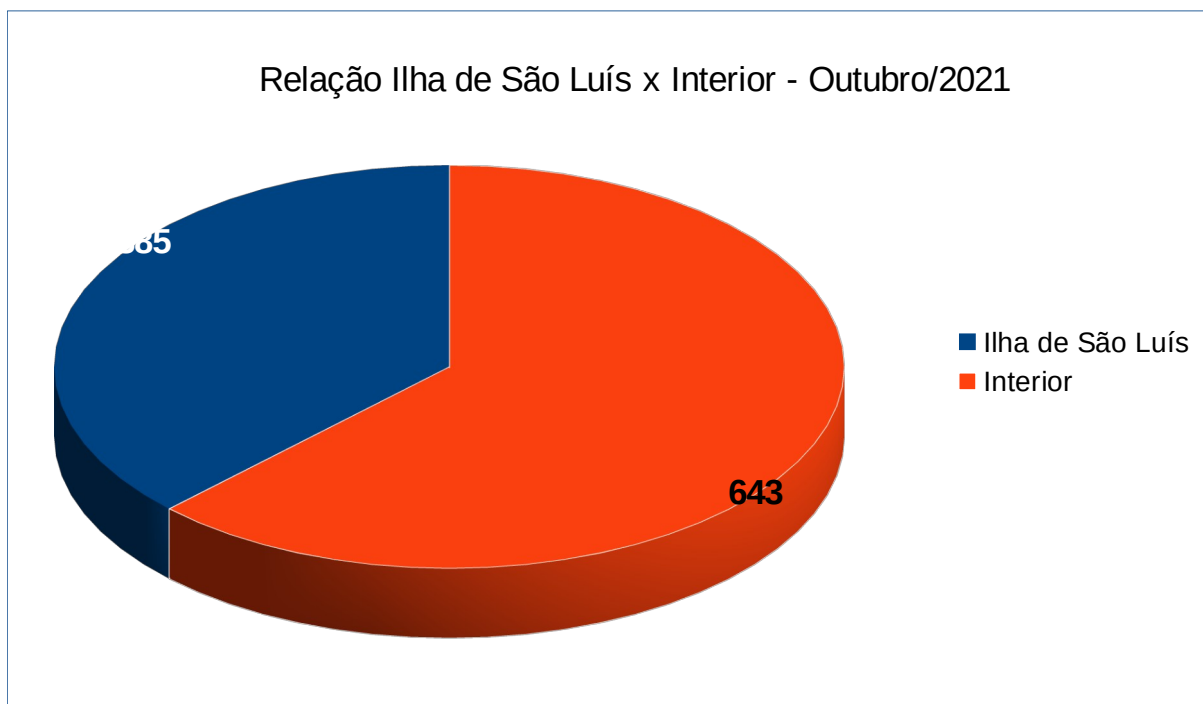
Destaca-se que, nesse mês, não foram recebidos os dados referentes a UPR Carolina e que, consoante informação prestada pela Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, não há pessoas com transtornos mentais custodiadas na UPR Cururupu.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica no interior é superior a 10% do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: a PR Pedreiras fez a custódia de 296 (duzentas e noventa e seis) pessoas, das quais 93 (noventa e três) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 31,42% da população daquele

estabelecimento penal; a UPR Colinas fez a custódia de 97 (noventa e sete) pessoas, das quais 21 (vinte e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 21,65% da população daquele presídio; a UPR São João dos Patos fez a custódia de 120 (cento e vinte) pessoas, das quais 24 (vinte e quatro) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 20% da população daquela penitenciária; a UPR Balsas fez a custódia de 219 (duzentas e dezenove) pessoas, das quais 37 (trinta e sete) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 16,89% da população daquela Unidade Prisional; a PR Timon fez a custódia de 302 (trezentas e duas) pessoas, das quais 47 (quarenta e sete) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 15,56% da população daquele estabelecimento penal; a UPR Presidente Dutra fez a custódia de 143 (cento e quarenta e três) pessoas, das quais 22 (vinte e duas) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 15,38% da população daquele presídio; a UPR Coroatá fez a custódia de 221 (duzentas e vinte e uma) pessoas, das quais 32 (trinta e duas) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 14,48% da população daquela penitenciária; a UPR Caxias fez a custódia de 277 (duzentas e setenta e sete) pessoas, das quais 40 (quarenta) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 14,44% da população daquela Unidade Prisional; a UPR Codó fez a custódia de 110 (cento e dez) pessoas, das quais 15 (quinze) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 13,64% da população daquele estabelecimento penal; a UPR Zé Doca fez a custódia de 155 (cento e cinquenta e cinco) pessoas, das quais 20 (vinte) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 12,90% da população daquele presídio; a UPR Grajaú fez a custódia de 63 (sessenta e três) pessoas, das quais 8 (oito) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 12,70% da população daquela penitenciária; a UPR Davinópolis fez a custódia de 167 (cento e sessenta e sete) pessoas, das quais 19 (dezenove) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 11,38% da população daquela Unidade Prisional; a UPR Barra do Corda fez a custódia de 74 (setenta e quatro) pessoas, das quais 8 (oito) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 10,81% da população daquele estabelecimento penal, e a PR Imperatriz fez a custódia de 290 (duzentas e noventa) pessoas, das quais 31 (trinta e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 10,69% da população daquela UPR.

Ressalta-se que, as unidades prisionais da Ilha de São Luís possuem, no referido mês, 385 internos com transtorno mental, o que corresponde a 37%, enquanto as do interior encontram-se com 643, o que equivale a 63 %, (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Relação da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís x Interior



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

3 HOSPITAL NINA RODRIGUES (HNR)

Segundo a assessoria jurídica do Hospital Nina Rodrigues – HNR/SEAP, no mês de outubro/2021, o número total de pacientes judiciários no referido hospital é de 39 (trinta e nove), dos quais 37 (trinta e sete) estão com a medida de segurança, dentre estes, 08 (oito) já foram desinternados e estão aguardando vaga em Serviço de Residência Terapêutica (SRT), e 02 (dois) estão com internação provisória.

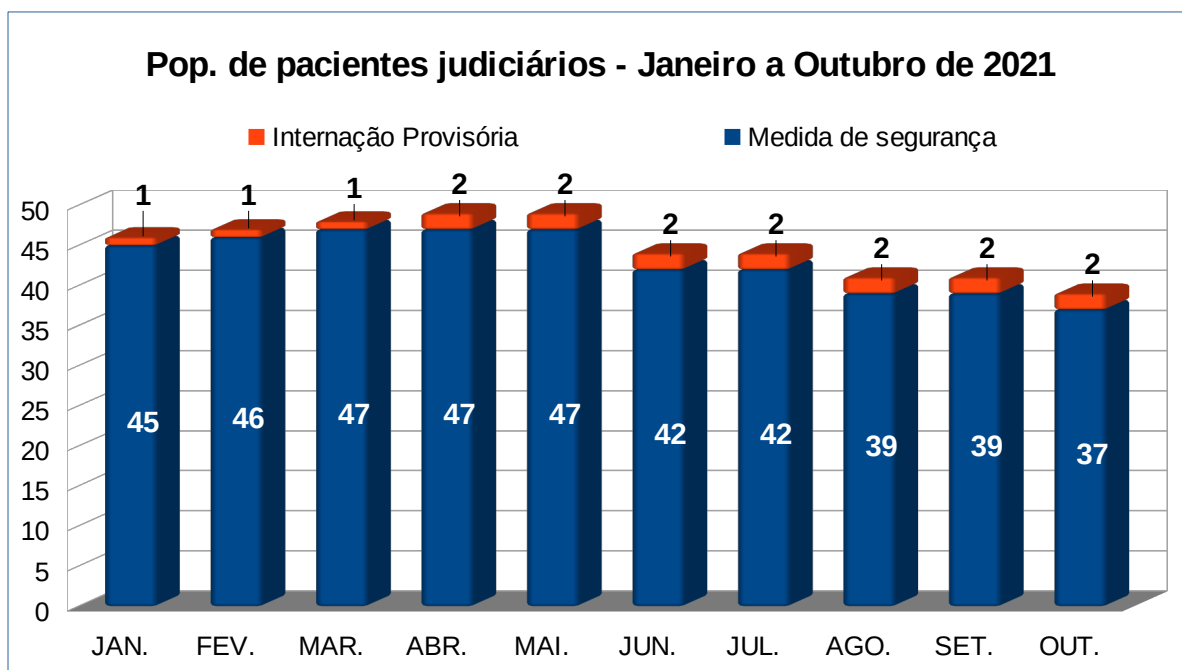
Destaca-se, ainda, que houve duas desinternações com abrigo familiar e que não existem casos de óbitos e foragidos.

Consoante informação prestada pelo HNR, dos 39 pacientes custodiados no referido nosocômio, 37 dispõem de condições de alta hospitalar.

Ressalta-se que, no corrente mês, a distribuição de pacientes judiciários conforme o gênero foi de 36 (trinta e oito) homens e 3 (três) mulheres.

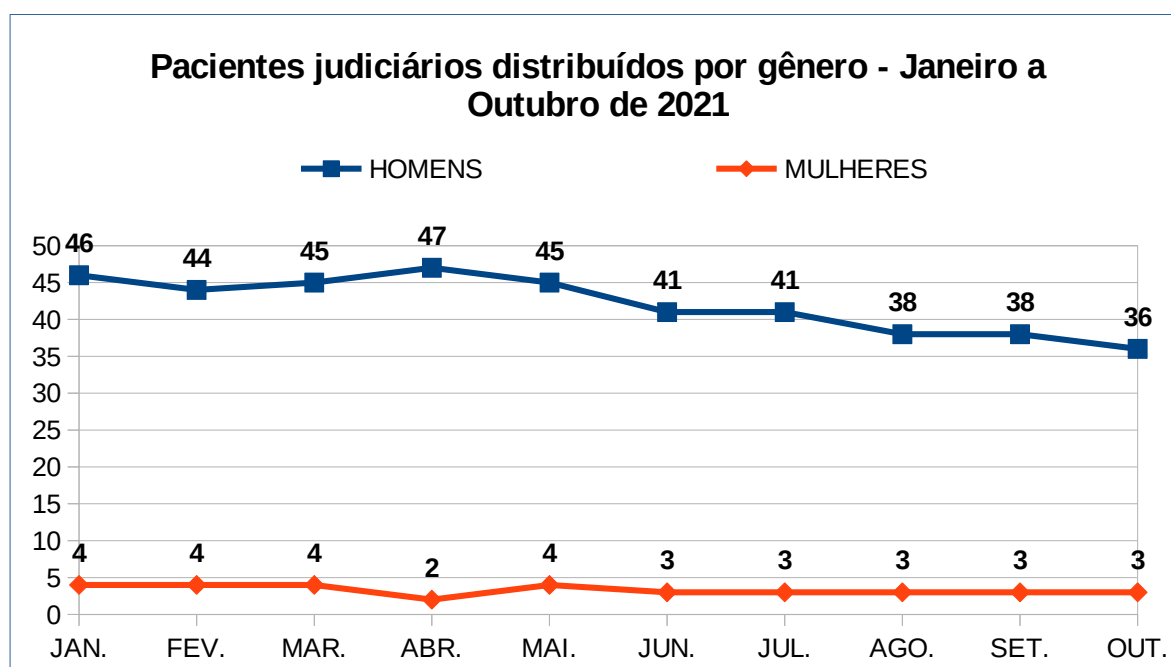
A situação judicial desses pacientes, bem como a distribuição conforme o gênero, está demonstrada nos gráficos abaixo (Gráficos 7 e 8).

Gráfico 7 – Relação medidas de segurança e internações provisórias – Janeiro a Outubro de 2021



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

Gráfico 8 – População de pacientes judiciários por gênero – Janeiro a Outubro de 2021



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

4 EQUIPE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nesse período, segundo o Departamento de Atenção à Saúde Mental, as atividades realizadas pelo Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicadas às Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei (EAP) foram as descritas abaixo:

- **Plano Terapêutico de Acompanhamento (PTA)**
 - a) PTA concluídos e protocolados: 03;
 - b) PTA em fase de construção: 16;
 - c) PTA novos solicitados: 04;
 - d) Pacientes com PTAs protocolados, mas com falta de abrigo: 01;
 - e) Pacientes com PTAs protocolados indicados a acompanhamento comunitário: 01;
 - f) Pacientes com PTAs aguardando documentação judicial: 14;
 - g) Pacientes desinternados: 01;
 - h) Pacientes acompanhados em medida de segurança (aberto e fechado): 193;
 - i) Avaliação Biopsicossocial concluídas e protocoladas: 04;
 - j) Avaliação Biopsicossocial em construção: 14;
 - k) Avaliação Biopsicossocial solicitadas: 12;
 - l) Avaliação Biopsicossocial protocolada sem indicação de internação: 05;
 - m) Avaliação Biopsicossocial aguardando documentação judicial: 00;
 - n) Reuniões por videoconferência (UPR, pacientes e familiares) e audiências: 62.

5 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS – NPP

De acordo com informações da coordenação do Núcleo de Perícias Psiquiátricas – NPP, no mês de outubro, foram realizadas as seguintes atividades elencadas na tabela abaixo:

INDICADORES / MÊS DE REFERÊNCIA	OUTUBRO
Quantitativo de perícias agendadas	36
Quantitativo de perícias realizadas	18
Quantitativo de perícias não realizadas	16
Quantitativo de laudos confeccionados	18
Quantitativo de laudos em construção	00
Quantitativo de laudos comunicados oficialmente aos juízes	18

6 ATIVIDADES REALIZADAS

Realizou-se, por meio de plataforma virtual, reunião do GT NINA com representantes do Poder Judiciário, Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária com o intuito de analisar, discutir e propor soluções a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêuticas provisórias ou definitivas, aplicáveis aos pacientes judiciários do Hospital Nina Rodrigues. Como pauta do GT NINA foi discutida a situação dos 37 pacientes submetidos a medida de segurança e 02 com internação provisória no referido nosocômio, dos quais, oito aguardam transferência para Serviço de Residência Terapêutica – SRT.

Procedeu-se com o mapeamento, via sistema Themis PG, de todos os incidentes de insanidade mental instaurados no Estado do Maranhão, a saber, 732, dos quais 250 nas Comarcas da Grande Ilha e 482 nas Comarcas do interior do Estado.

No que se refere ao quantitativo de 250 incidentes instaurados na Comarca da Grande Ilha, estes se subdividem em 203 na Comarca de São Luís, 37 na Comarca de São José de Ribamar, 07 na Comarca de Paço do Lumiar e 03 na Comarca da Raposa.

Destaca-se que, no referido mês, foram iniciadas as reuniões de alinhamento para atualização do Termo de Compromisso 0001/2017 – TJ-MA que objetivou a implantação do Programa de Atenção Integral para Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei no Maranhão – PAI/MA, sendo convocados os seguintes signatários: representantes do Ministério Público Estadual, Defensoria Pública Estadual, Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Maranhão e Conselho Penitenciário do Maranhão. Ressalta-se que, a reunião se efetivou por meio da comissão de atualização do termo, a saber, UMF, 2ª VEP e EAP, bem como, com os representantes da Defensoria Pública Estadual e Conselho Penitenciário do Maranhão.

No referido mês, foram realizadas, ainda, inspeções em seis estabelecimentos penais nas cidades de Balsas, Carolina e Imperatriz.

Em relação à Unidade Prisional de Balsas, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem, não há médico no quadro funcional, sendo demandado do município de Balsas. A unidade dispõe de uma profissional de serviço social e outra de psicologia que realizam atendimento diário aos reeducandos. Naquela UPR, fomos informados que 36 (trinta e seis) internos fazem uso de psicotrópicos.

No que tange à Unidade Prisional de Carolina, a equipe de saúde é composta por um enfermeiro e duas técnicas de enfermagem, não há médico no quadro funcional, quando necessitam de atendimento, os internos são encaminhados para a rede pública municipal. A

equipe psicossocial é composta por uma assistente social e uma psicóloga que realizam atendimento diário aos internos. Ressalta-se que, consoante relato em inspeção, 01 (uma) pessoa faz uso de medicação psicotrópica.

No que se refere à UPR de Imperatriz a equipe de saúde é composta por uma enfermeira, quatro técnicas de enfermagem e dois médicos da PNAISP que atendem semanalmente no presídio. A UPR dispõe de uma profissional de serviço social e uma psicóloga que realizam atendimento diário aos internos. Destaca-se que 48 (quarenta e oito) reeducandos fazem uso de psicotrópicos.

Quanto a Penitenciária Regional de Imperatriz, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira, quatro técnicas de enfermagem e dois médicos da PNAISP que atendem semanalmente no presídio. A Unidade dispõe de uma assistente social e uma psicóloga. Com relação ao quantitativo de pessoas fazendo uso de medicação psicotrópica na Unidade, durante a inspeção, foi-nos informado que era de 26 (vinte e seis) pessoas.

Atuou-se também nos acompanhamentos e resolutividade das demandas relativas à saúde mental, enviadas à Divisão Estrutural Técnica.

Abaixo seguem alguns registros fotográficos realizados nos mencionados locais.

Foto 1 – Reunião de alinhamento para atualização do termo de compromisso que institui o PAI/MA



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 2 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Balsas



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 3 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Carolina



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 4 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Imperatriz



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 5 – Inspeção realizada na Penitenciária Regional de Imperatriz



Fonte: Elaboração própria (2021)